



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXVIII SIC

paz no plural



|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS          |
| <b>Ano</b>        | 2016   |
| <b>Local</b>      | Campus do Vale - UFRGS   |
| <b>Título</b>     | LAZER SÉRIO NA TERCEIRA IDADE: CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PELA PRÁTICA DA MÚSICA |
| <b>Autor</b>      | DANIELA BECKER DE LEMOS  |
| <b>Orientador</b> | JOHANNES DOLL  |

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

**LAZER SÉRIO NA TERCEIRA IDADE:**

**CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE PELA PRÁTICA DA MÚSICA**

Orientador: Johannes Doll - FAGED

Autora: Daniela Becker de Lemos - IFCH

### **Resumo**

O presente estudo analisa os impactos gerados a partir de atividades de lazer em que a música se torna o elo fundamental na construção de identidade do indivíduo idoso na cidade de Porto Alegre. O problema de pesquisa busca compreender de que forma a música, exercida como uma atividade de lazer sério contribui para estruturação da identidade na fase de aposentadoria.

O objetivo deste trabalho é entender em que medida a música contribui para uma pessoa idosa em fase de aposentadoria em relação a aspectos como prazer, bem-estar, satisfação e as relações sociais adquiridas por conta da atividade e do contato musical. O trabalho se baseia na abordagem teórica sobre o conceito de “Lazer Sério” do sociólogo Robert A. Stebbins, que define o termo como sendo uma atividade que há dedicação, esforço e prazer sem que haja, necessariamente, retorno financeiro. O estudo se baseia também em teorias sociais de identificação e relacionamento, de relação social e modificação na estrutura identitária do sujeito agente. Para estudar a contribuição da música no processo identitário, foram usados questionários em grupos vocais e musicais e realizadas cinco entrevistas semiestruturadas. Percebe-se que em todas as entrevistas a música está presente desde a infância. Entretanto, o espaço que ela ocupa nas vidas das pessoas varia. Enquanto em um caso, a música foi praticada com dedicação durante toda a vida, em outros casos a música, praticada de forma séria, só aparece na fase de aposentadoria. O estudo apresenta a hipótese de que, a partir do momento em que o idoso já não cumpre a quantidade de tarefas que desenvolvia antes, acaba por permanecer mais inerte, ocioso, prostrado e se permite procurar atividades de lazer para se ocupar físico e mentalmente. Como já foram realizadas entrevistas, constatou-se que a maior parte das pessoas sente prazer, satisfação e bem-estar ao praticar música como atividade de lazer sério.